

FREQUÊNCIA DOS GRUPOS SANGUÍNEOS DO SISTEMA ABO/Rh NO MUNICÍPIO DE ITAITUBA, ESTADO DO PARÁ

*Clarice Samay de Oliveira Sousa*¹

*Letícia Mayara Sousa Marques*¹

*Vinicius Ribeiro Orben*¹

*João Henrique Andrade Kossmann*¹

*Jossehan Galúcio da Frota*²

Resumo

O sangue é um tecido que percorre o corpo humano distribuindo nutriente e oxigênio, proporcionando seu funcionamento. O sangue é classificado, principalmente, em relação ao sistema ABO, com quatro grupos sanguíneos (A, B, AB e O) e do fator Rh, sendo positivo e negativo. Apesar do fato da frequência desses grupos sanguíneos dos sistemas ABO e Rh serem variáveis entre as diversas populações do mundo devido às misturas raciais, existe pouca informação a respeito da tipagem sanguínea nestes indivíduos. O seu conhecimento possibilita avanços em relação a muitos aspectos da vida humana, incluindo saúde, comportamento e aspectos jurídicos, com isto a população deve ter conhecimento desse assunto no qual está relacionado a etnias, doenças hemolíticas, transfusões, doações de sangue e outras. O objetivo desta pesquisa é mostrar a prevalência dos diferentes tipos de sangue, em relação ao sistema ABO e Rh, de uma amostra da população. Além de, descrever o gênero e faixa etária dos participantes. O estudo foi realizado no Município de Itaituba, sudoeste do Estado do Pará, com dados de 9.958 pacientes disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde entre os anos de 2018 a 2022. Os resultados indicaram que o tipo de sangue mais comum, na amostra, é O com 56,8%, seguido por A, B e AB, respectivamente. Em relação ao fator Rh, o sangue positivo é predominante com 93,2% dos casos. Cerca de 85,0% da amostra é do gênero masculino e 41,8% então na faixa etária entre 21 e 30 anos. A pesquisa contribui para a compreensão das características sanguíneas na população atendida pelo Hospital Municipal de Itaituba,

¹ (Alunos da Escola Centro Educacional Anchieta; e-mail: claricesamaydeoliveira@gmail.com)

² (Biólogo, Doutor em Zoologia, professor-pesquisador do CEA e DRE Itaituba, jgfrota@gmail.com)

ênfatizando a relevância da tipagem sanguínea na prática clínica. Os dados obtidos podem ser utilizados para melhorar as práticas de transfusão e promover campanhas de doação mais eficazes. A partir desses resultados, novas pesquisas poderão ser propostas, investigando outras variáveis que influenciam a distribuição das tipagens sanguíneas e a relação entre essas características e fatores genéticos.

Palavras-chave: Sangue; Transfusão; Tapajós; Amazônia.